



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista, Recife-PE, CEP: 50.050-450. Telefone: (81) 3301-1280
GABINETE DO VEREADOR RINALDO JÚNIOR

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, nos termos do art. 264, VI, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja feita **indicação ao Prefeito da Cidade do Recife, Excelentíssimo Sr. João Henrique de Andrade Lima Campos e à Secretária de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos, Sra. Ana Rita Suassuna**, a fim de que seja **concedido Auxílio Emergencial para as vítimas das chuvas que abateram a cidade.**

JUSTIFICATIVA

As fortes chuvas que acometeram a cidade do Recife no final do mês de maio de 2022 vitimou, até a presente data, mais de uma centena de pessoas, e deixou mais de quatro mil desabrigados.

Assim, se Recife já era a capital mais desigual do Brasil, esta tragédia só agravou a situação.

Para as famílias que vivem em áreas de risco, a chuva representa sinônimo de angústia e medo. Alagamentos, inundações, deslizamentos de terra: todos esses desastres associados a fenômenos naturais contribuem para agravar as condições de vida da população do Recife, instaurando um cenário de desesperança na população mais vulnerável.

Souza, Azedo e Araújo, a partir da análise das chuvas diárias no período de 1961 a 2008 e dos desastres, determinaram limiares de precipitação diária que ocasionam





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista, Recife-PE, CEP: 50.050-450. Telefone: (81) 3301-1280

GABINETE DO VEREADOR RINALDO JÚNIOR

alagamentos e deslizamentos de barreiras na cidade do Recife. Os impactos decorrentes dos eventos extremos de chuva motivam uma série de indagações em relação à infraestrutura das cidades, às vias de transporte, à segurança pública em situações de emergência, ao fenômeno que causou a tragédia, enfim, às políticas públicas adotadas frente a um evento extremo.

A avaliação dos riscos e da vulnerabilidade urbana no Brasil realizado por Ribeiro aponta que o rápido processo de urbanização irregular no país fez com que trabalhadores migrantes ocupassem áreas consideradas inadequadas e se expusessem com muita frequência a situações de risco como escorregamentos de barreiras e alagamentos, que muitas vezes ocasionam até perdas de vida.

Percebe-se claramente que é comum a ocorrência de desastres na cidade do Recife com 74% dos bairros apresentando riscos Moderado a Muito Alto, tornando a muito vulnerável aos impactos decorrentes da precipitação pluviométrica, em função de um conjunto de fatores sociais, políticos e geográficos, implicando a necessidade de um sistema de monitoramento e de alerta das chuvas na região mais eficiente.

A maioria dos bairros do Recife apresenta índices de risco a desastres Muito Alto e Alto e vulnerabilidade Muito Alta, destacando as regionais Sul e Oeste com os maiores riscos a desastres. Esses índices refletem a falta de infraestrutura que a cidade oferece, e principalmente as condições sociais e econômicas da população mais pobre. A redução de riscos e desastres depende em grande parte das políticas públicas consistentes, de um modelo econômico eficiente, da percepção do risco pelas comunidades vulneráveis e da sociedade em geral.

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja **concedido Auxílio Emergencial para as vítimas das chuvas que abateram a cidade.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 31 de maio de 2022.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista, Recife-PE, CEP: 50.050-450. Telefone: (81) 3301-1280

GABINETE DO VEREADOR RINALDO JÚNIOR

Assinaturas: Rinaldo Júnior - |Presidente da Frente pela renda Básica

